

Enfim, Sicredi aparece para negociação

Depois de algumas tentativas frustradas de negociação por parte do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região levando, inclusive, o sindicato a realizar protestos públicos denunciando a postura de intransigência das cooperativas que, mesmo com decisão judicial, se recusavam a abrir as negociações - nesta segunda-feira (03/09), aconteceu, enfim, a primeira rodada de negociação com o setor patronal dos Sicredis.

A primeira negociação oficial ocorreu na Gerência Regional do Trabalho e Emprego de Dourados. Representaram os trabalhadores dos Sicredis, o Sindicato dos Bancários, nas pessoas de seu presidente, Raul L. Pedrosa Verão, do diretor jurídico José Carlos C. Roque e, ainda, de Walter T. Ogima,



representante da Fetec-CUT/CN (Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro Norte). Como representante patronal, o presidente do Sicredi Centro

Sul, Edilson Lazarini e pela Sicredi Central Brasil Central, o Gerente de Gestão de Pessoas, Mateus Silva Freitas e o assessor jurídico, Fábio Henrique de O Garcia.

Pontos importantes da negociação

O ponto fundamental da negociação foi o reconhecimento judicial, por parte dos patrões, da representatividade do Sindicato dos Bancários em relação aos funcionários do Sistema Sicredi e, enfim, a abertura do processo negocial. Outro

ponto positivo foi os Sicredis assegurarem a data-base da categoria para 1º de agosto. Essa data havia sido alterada, sem discussão com os trabalhadores, para 1º de julho, no "acordo" entre os Sicredis e a Fenatracoop.

Avanço para os trabalhadores

Além de reestabelecer as negociações com o Sindicato dos Bancários, o que por si só já representa uma vitória dos trabalhadores dos Sicredis, que sempre manifestaram o desejo de continuarem sendo representados pela entidade, na negociação desta segunda-feira, o sindicato já conseguiu o primeiro avanço em favor dos funcionários na mesa de negociação.

A empresa concordou em conceder, na folha de setembro, o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) acumulado do período (últimos 12 meses) a todos os seus trabalhadores, retroativo ao mês de agosto de 2012, como forma de antecipação de reajuste salarial até que seja acordado o instrumento coletivo de trabalho entre o Sindicato dos Bancários e os Sicredis.

Reivindicações

Reajuste salarial de 36,76%, composto de 14,01% de aumento real e 22,75% da inflação do período de 01/08/2008 a 31/07/2012 (descontados os valores já concedidos neste período); Auxílio Refeição no valor de R\$ 345,92, na razão de 23 dias fixos por mês; Cesta Alimentação no valor de R\$ 217,89; 13ª cesta alimentação no valor de R\$ 217,89; Jornada de Trabalho de 06 horas diárias; Assistência Médica e Hospitalar com cobertura do plano de saúde padrão assistência p/ os filhos e cônjuges, sem ônus para os mesmos; PPR – Programa de Participação nos resultados de dois salários de referência.

Confira os próximos passos da negociação

Os representantes dos Sicredis relataram que há pontos conflitantes na minuta de reivindicações apresentada pelo Sindicato dos Bancários. Que alguns itens já são praticados pela empresa. O Sindicato ponderou, no entanto, que isso não trará prejuízos aos trabalhadores, visto que, a minuta apresentada

resguarda justamente a condição que for mais favorável aos trabalhadores.

Na negociação desta segunda-feira, ficou acordado entre as partes, que o Sicredi Centro Sul apresentará uma contraproposta à minuta dos trabalhadores e retomarão as negociações no dia 15/10/2012.

Desta forma, assim que o Sicredi apresentar a contraproposta o sindicato dará conhecimento da mesma aos funcionários e abrirá um processo de discussão com os mesmos, com reuniões nas agências e assembleia antes de sentar novamente à mesa para continuar as negociações com o setor patronal.